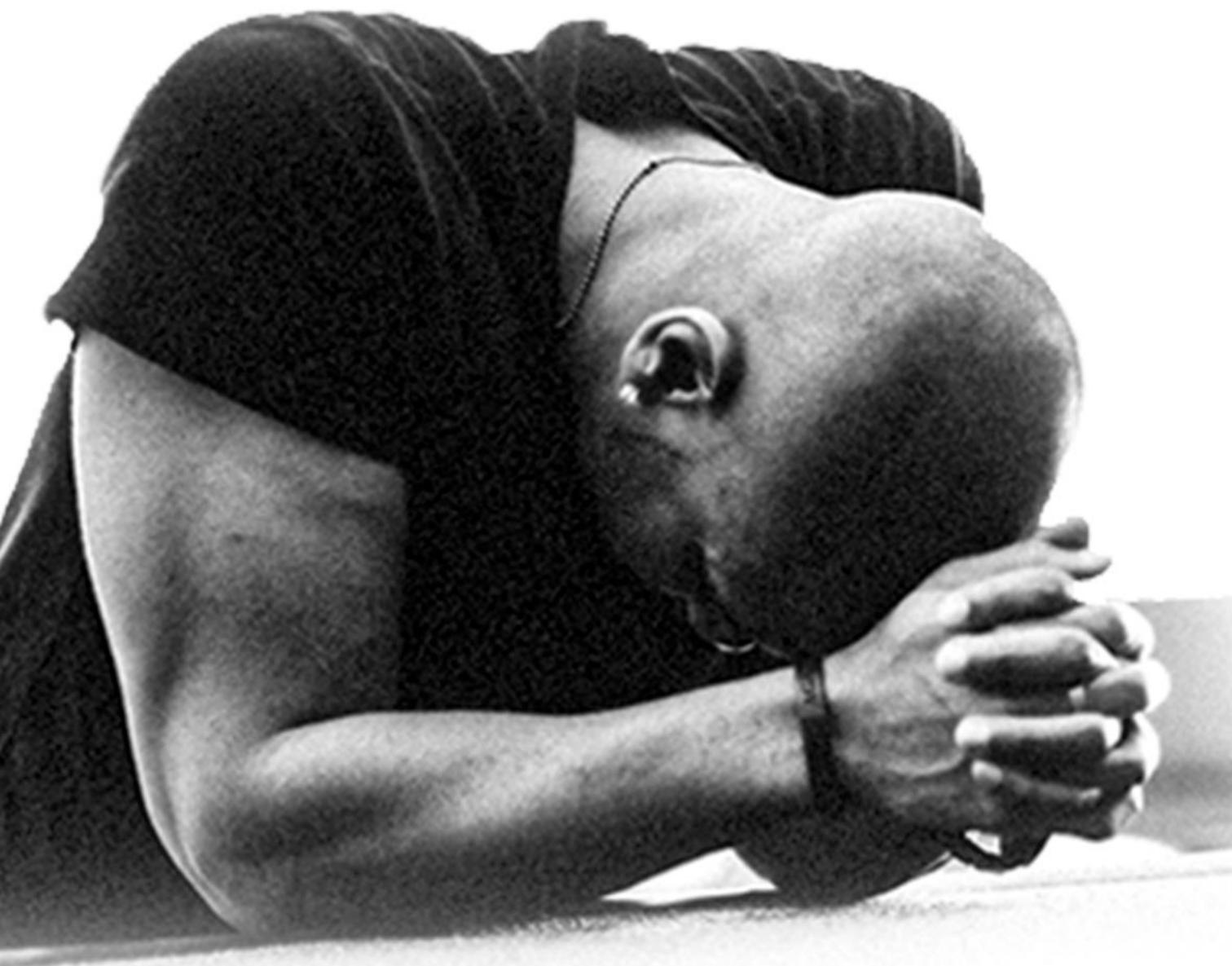




31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

SALMOS 30:5



Arrependei-vos

Leia Joel 2.13-27

“Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito. Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o Senhor. Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas” (Jr 2.12-13).

O cativeiro babilônico foi um dos momentos mais difíceis da história de Israel. Há lições deste cativeiro que jamais podem ser esquecidas ou desprezadas.

Tudo aconteceu em consequência da desobediência de um povo, da rebeldia de uma nação e da dureza de seus corações em relação ao seu Deus.

Deus havia escolhido Israel para se relacionar com Ele. Mas, por causa da dureza do coração, a nação de Israel buscou outros deuses.

Entretanto, apesar da rebeldia e do pecado do povo escolhido, Deus manifestou o seu amor e empenho para curar essa nação que lhe virou as costas.

A nação de Israel conheceu a grandeza de Deus e teve a comprovação de que Seus olhos viam, Seus ouvidos ouviam e Suas mãos eram poderosas para livrar.

E Deus sabia quais os pensamentos que nutria a respeito de Seu povo. Pensamentos de paz e não de mal, diz o profeta Jeremias.

Deus não podia se calar diante da situação opressora vivenciada pelo povo escolhido. Era o Seu nome que estava em jogo, era a Sua glória que havia sido deturpada, era a Sua Palavra, a Sua promessa que estava deixando de ser cumprida por causa da infidelidade de Seu povo.

Deus permitiu um tempo de cativeiro para ensinar sobre a necessidade de arrependimento. Deus não deseja punir. Deus deseja ensinar o Seu povo a andar nos seus caminhos.

Estamos num tempo de oração pela Igreja Metodista e pelas nossas Instituições de Ensino. À luz da palavra de Deus afirmamos que é tempo de arrependimento! Há necessidade de nos perguntarmos: onde erramos?

Porque em diversos momentos foi deixado o manancial de águas vivas e buscou-se por cisternas rotas, cisternas que não retêm água? Por que enfrentamos tamanha crise institucional?

O profeta Joel diz: *“Que os sacerdotes, que ministram perante o Senhor, fiquem entre o pórtico do templo e o altar, chorando, e façam a seguinte oração: Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem, porque ele pertence ao Senhor.*

Não deixe que a sua herança seja objeto de zombaria e humilhação entre os povos pagãos, para que não digam: Onde está o Deus deles?” (Joel 2.17). O clamor do profeta é um grito por socorro!

Quero conclamar a todos nós, povo chamado metodista, ao arrependimento.

É tempo de prostrar-se diante do Senhor contrito e arrependido. É tempo de se humilhar debaixo da potente mão de Deus.

É tempo de reconhecer que deixamos escapar de nossas mãos o legado recebido do metodismo primitivo.

É tempo de arrepender-se! Nas palavras do apóstolo Pedro, registradas em Atos 3.19: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados”*.

Oração:

Senhor! Que haja em nós profundo arrependimento pelos pecados cometidos como Igreja e como Instituição de Ensino.

Pensamento para o dia:

O arrependimento liberta do cativoiro.

Oremos:

Pelas instituições metodistas de ensino.

| Rev. Gilberto Oliveira Torres